

水資源管理 (結論)

GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS (CONCLUSÃO)

勞爾·萊梅斯·萊昂 Raul Lemes de Leon *

■ 加州大學洛杉磯分校的經濟學家大衛·澤特蘭分析不同商品的管理後，發現儘管水資源已經到達一個危急情況，但美國管理大量進口石油資源的方法，比起管理水資源更為有效。澤特蘭解釋這種差異來源於「黑金」情況，因為「黑金」被視為一種商品（經濟福利），而水則被視為「人權」（社會福利）。

長久以來，水資源的應用一直被認為是順從自然法則。水一直與經濟發展息息相關，雖然在農業經濟體下，水被視為源源不絕、獨立的資源，但其實亦會受政治動盪及暴力衝突所影響。

水在傳統觀點上與其他自然資源無異，都是免費資源。時至今日，已非如此。在共識上水資源具有五個基本特點：稀少、有限再生、不可替代、分佈不均、脆弱及易受不當使用影響。水資源的經濟與非經濟轉變都建基在其相對的稀有性及高管理成本上。

目前面臨的挑戰是找尋到合適的處理方法、喚起自發性、讓社會意識到集體行動的迫切性。這一切都與文化背景、社會規範及同質性有關，但關鍵取決於制度的相應安排與架構：規則是否簡單、是否透明及因地制宜、法規的遵守和監管是否相對便宜、違反後的處罰機制是否循序漸進、招標是否具有透明度……這些因素都決定集體行動的可行性。

總而言之，我們必須注意水資源的需求牽涉到情感及象徵性層面，使得水資源有別於其他資源。而在供給方面，水牽涉到自然及經濟層面，使得水資源的供給比其他商品更為複雜。這已被相對地忽視了！

■ Analisando a gestão dos diferentes bens, o economista David Zetland da UCLA constatou que os EUA administram com mais eficiência o petróleo, um recurso largamente importado, do que os recursos hídricos, embora estes tenham atingido uma situação crítica. Explica Zetland que a diferença deriva da circunstância de o 'ouro negro' ser encarado como uma mercadoria (bem económico) e de água ser tratada como um "direito humano" (bem social).

Esta abordagem da água enquanto direito natural é em alguns aspetos um regresso à mentalidade que prevaleceu ao longo da história. A água esteve sempre associada ao desenvolvimento económico, mas também à conflitualidade política e à violência, mesmo em locais onde existem fluxos abundantes e não-dependentes da economia agrícola.

A água tem sido tradicionalmente encarada, tal como os outros recursos naturais, como um recurso gratuito. Porém, hoje em dia, já não é assim e existe algum consenso na definição de cinco características básicas do recurso água: escasso; limitado na sua regeneração; insubstituível; mal distribuído; vulnerável e suscetível a usos inadequados. A transformação da água de bem não-económico

em bem económico radica portanto na sua relativa escassez e nos elevados custos da sua gestão.

Atualmente, o desafio que se coloca é o de encontrar o processo adequado, não-coercivo, capaz de sensibilizar as comunidades para a necessidade da ação coletiva. Mas tudo depende do background cultural e do normativo social, da homogeneidade, em algumas circunstâncias, mas decisivamente depende da arquitetura dos arranjos institucionais: se as regras forem simples, transparentes e produzidas ou assumidas ao nível local, se a observância dos regulamentos e a monitorização forem relativamente pouco dispendiosos, se o esquema de sanções por incumprimento for gradualista, se houver transparência nas adjudicações...então, é possível a ação colectiva.

Em síntese, temos de ter consciência que estão presentes aspetos emocionais e simbólicos na procura (demand) da água, tornando-a diferente da procura de outros recursos, e que também estão presentes aspetos físicos e económicos que complexificam a oferta (supply) da água, tornando-a muito mais complexa do que a oferta de outros bens. Isto tem sido relativamente negligenciado!

